

**CIMLT**

**COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO**



**RELATÓRIO DE GESTÃO E  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
2009**

## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>3</b>	
1	Caracterização Geral e Sumária da Actividade da CIMLT durante o Ano de 2009	4
2	Organização da CIMLT	11
2.1	Estrutura Organizacional	11
2.2	Estrutura Administrativa	11
3	Situação Económico-Financeira	12
3.1	Componente Económica	12
3.2	Componente Financeira	13
3.3	Indicadores	14
3.4	Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	14
4	Execução Orçamental	15
4.1	Receitas	15
4.2	Despesas	18
4.3	Desvios entre receitas e despesas previstas e realizadas	22
4.3.1	Receita	22
4.3.2	Despesa	23
4.4	Comparação entre receitas e despesas e sua evolução	24
4.5	Indicadores Orçamentais	26
5	Execução das Grandes Opções do Plano	27
5.1	Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	27
5.2	Execução das Actividades Mais Relevantes	28
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>30</b>	
	Caracterização da Entidade	31
	Balanço	33
	Demonstração de Resultados	37
	Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	38
	Controlo Orçamental – Receita	81
	Controlo Orçamental – Despesa	84
	Execução Anual das Grandes Opções do Plano	91
	Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos	95
	Execução Anual das Actividades mais Relevantes	98
	Fluxos de Caixa	101
	Contas de Ordem	107
	Operações de Tesouraria	108
	Orçamento da Receita – Previsões Iniciais e Actuais	110
	Orçamento da Despesa – Dotações Iniciais e Actuais	120
	Grandes Opções do Plano – Dotações Iniciais e Actuais	126
	Contratação Administrativa – Situação dos Contratos	133
	Transferências Correntes Obtidas para 2009	134
	Transferências Capital Obtidas para 2009	137
	Transferências Correntes Concedidas para 2009	138
	Transferências Capital Concedidas para 2009	139
	Activos de Rendimento Fixo	140
	Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros	141
	Empréstimos	144
	Resumo Diário da Tesouraria	145
	Síntese das Reconciliações Bancárias	147
	Mapa de Fundos de Maneio	148
	Relação dos Funcionários e Contratados em Situação de Acumulação de Funções	154
	Relação Nominal dos Responsáveis	156
	Resumo da Execução Orçamental por Classificação Económica	158
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS</b>	<b>161</b>	

**RELATÓRIO DE  
GESTÃO  
2009**

## **1 - CARACTERIZAÇÃO GERAL E SUMÁRIA DA ACTIVIDADE DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO (CIMLT) DURANTE O ANO DE 2009**

Os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2009 foram elaborados de acordo com o disposto no artigo 25.º da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, com o normativo contabilístico aplicável – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro - e com as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República de 18 de Agosto de 2001, para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.

Os documentos em análise são da maior importância, uma vez que nos permitem, numa visão mais alargada, aferir a gestão da CIMLT, através da avaliação dos resultados obtidos e do grau de execução face aos objectivos estabelecidos.

O ano de 2009 corresponde a um ano de arranque a nível de gestão de fundos comunitários, pois em 22 de Dezembro de 2008 ocorreu a assinatura do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global entre a CIMLT e a Autoridade de Gestão do INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013, o qual permitiu que, a partir de Maio de 2009, se começasse a aprovar as primeiras candidaturas do QREN, dando continuidade à actividade da CIMLT neste importante pilar regional.

O presente relatório reporta-se à quinta gerência completa da CIMLT (de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009).

No que respeita à situação económico-financeira, o Resultado Líquido do Exercício apurado foi de € 54.173,05 sendo que o activo da CIMLT fixou-se em € 2.552.252,29 e o passivo em € 433.206,50. Quanto aos fundos próprios, atingiram o valor de € 2.119.045,79.

Relativamente ao investimento, a CIMLT prosseguiu com a realização de diversas acções, enquadradas nos respectivos projectos, promovendo o desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental da Lezíria do Tejo, permitindo assim que cada vez mais se possam atingir objectivos para a modernização e qualidade dos serviços, que por sua vez se traduzem numa melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Durante o ano de 2009 realizaram-se 13 reuniões do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal e 6 sessões da Assembleia Intermunicipal.

Relembrando o que estava referido nos Documentos Previsionais para 2009, “...em 2009 o grande desafio da CIMLT será dar início à implementação do previsto no Programa Territorial de Desenvolvimento da Lezíria do Tejo, traduzido nos projectos incluídos no Contrato Programa assinado com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Alentejo, no dia 22 de Dezembro de 2008.”

Visando a concretização deste desafio, a CIMLT colaborou estreitamente com a CCDR Alentejo durante o 1.º Trimestre de 2009 para o desenvolvimento e estabelecimento de procedimentos a adoptar no âmbito da Contratualização e para o aperfeiçoamento e implementação do sistema informático que serve de suporte ao INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013, culminando com a emissão dos primeiros Avisos de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas no mês de Abril e o início de submissão das mesmas por parte dos Municípios no mês de Maio.

Para além disso, no final de Março foi criada a Comissão Directiva para a Gestão da Subvenção Global da Lezíria do Tejo, órgão constituído pelos onze Presidentes das Câmaras Municipais que constituem a NUT III Lezíria do Tejo, e foi também constituída uma Estrutura de Apoio Técnico, com afectação de colaboradores da CIMLT à mesma, a 100%.

Das actividades desenvolvidas pela CIMLT no decorrer do ano de 2009, podem salientar-se as seguintes:

### ■ **Inspecções de Elevadores**

O Decreto-Lei n.º 320/2002, de 28 de Dezembro, transferiu para as Câmaras Municipais a competência de efectuar inspecções periódicas, reinspecções e inspecções extraordinárias a ascensores, montacargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, bem como a realização de inquéritos a acidentes decorrentes da utilização ou das operações de manutenção das instalações.

Os Municípios associados delegaram na então Associação de Municípios da Lezíria do Tejo a execução das tarefas inerentes a essa competência, pelo que, desde o início de 2004, se efectuam as inspecções aos elevadores da Lezíria do Tejo.

No ano de 2009, estando a terminar o anterior contrato, foi elaborado o procedimento, e adjudicado a uma entidade externa, de “Fornecimento de serviços de Inspecção de Elevadores”, visando a fiscalização destes equipamentos instalados nos Municípios associados para o período compreendido entre Março de 2009 e Fevereiro de 2011. A entidade externa procedeu em 2009 à realização de 370 inspecções periódicas, reinspecções e inspecções extraordinárias.

Os serviços da CIMLT trataram administrativamente 294 processos de inspecções periódicas, reinspecções e inspecções extraordinárias, tendo ainda prestado esclarecimentos aos interessados sobre o enquadramento das manutenções, inspecções, pedidos de dispensa, etc.

### ■ **Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação**

Foi criado no final de 2008 um Grupo de Trabalho, no âmbito do novo Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE), composto por técnicos da CIMLT e dos Municípios associados.

Durante o ano de 2009, este Grupo de Trabalho concluiu a adaptação dos Formulários do RJUE aos Municípios associados e elaborou um Projecto de Tronco Comum de Regulamento Municipal de Urbanismo e Edificação.

### ■ **Formação de Transportes Colectivos de Crianças**

O Instituto de Mobilidade e Transportes Terrestres (IMTT) acreditou a CIMLT para poder desenvolver acções formativas no âmbito do transporte colectivo de crianças.

Foi pelos Municípios associados e pelas Juntas de Freguesia demonstrado manifesto interesse em que a CIMLT proporcionasse formação nesta área em 2009, proporcionando economias de escala.

Assim, foi realizada pela CIMLT uma acção de formação que contemplou 11 colaboradores dos Municípios/Juntas de Freguesia.

### ■ **Concurso de Fotografia “Lezíria do Tejo: Suas Gentes, Suas Paisagens”**

A CIMLT promoveu em 2009 um Concurso de Fotografia, com o título “Lezíria do Tejo: Suas Gentes, Suas Paisagens”, com o objectivo de transportar para imagens as paisagens, as gentes e as tradições da Lezíria do Tejo.

Na página seguinte encontra-se a fotografia que obteve o 1.º lugar no Concurso, intitulada “Ali na Curva”, da autoria de Fátima Condeço.



### ■ Carta de Equipamentos Sociais dos Municípios da Lezíria do Tejo

No ano de 2009 a CIMLT adjudicou a uma entidade externa a elaboração da Carta de Equipamentos Sociais dos Municípios da Lezíria do Tejo.

Esta carta é entendida como uma ferramenta, de cariz prospectivo, capaz de ajudar as autarquias a tomar decisões no presente e de conduzir com eficácia as mudanças de fundo e circunstanciais, de forma a consolidar-se uma rede eficaz e eficiente de equipamentos sociais.

No essencial procuram-se atingir o seguinte conjunto de objectivos:

1. A caracterização da dinâmica territorial e demográfica dos onze concelhos da Lezíria do Tejo e a realização de projecções demográficas de modo a perspectivar a procura previsível nos Municípios para o ano de 2021;
2. A identificação, levantamento e caracterização actualizada da oferta de equipamentos e de respostas sociais existentes nos onze Municípios da Lezíria do Tejo, identificando as principais carências e constrangimentos existentes;
3. A formulação de um programa de intervenção de qualificação da capacidade de resposta da rede de equipamentos e respostas sociais existentes nos concelhos da Lezíria do Tejo tendo como horizonte temporal o ano 2021.

A CIMLT pretende obter financiamento para a elaboração deste documento estratégico no âmbito do Eixo 5 ao Regulamento Específico - Promoção e Capacitação Institucional do QREN, tendo os serviços no final de 2009 preparado a documentação necessária para a submissão da Candidatura aquando da publicação do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas, que se prevê seja no 1.º trimestre de 2010.

### ■ Reabilitação Urbana

A CIMLT pretende a optimização do processo de angariação de economias de escala e de sinergias no processo de reabilitação urbana dos concelhos que a integram.

Para o efeito, esteve na génese da constituição de uma sociedade de reabilitação urbana, a LT Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, cuja escritura foi celebrada a 21 de Dezembro de 2009.

Tendo em vista a optimização da realização de uma acção de regeneração urbana, a CIMLT adjudicou, no final de 2009, a uma entidade externa a elaboração de projectos de delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) relativamente às zonas potenciais para o desenvolvimento das acções de reabilitação nos diversos concelhos, de forma a que sobre elas se desenvolvam acções inovadoras de reabilitação urbana. Assim, para além do estabelecimento de Projectos de Delimitação das ARU, proceder-se-á à elaboração de um documento escrito fundamentando o Projecto de Delimitação de cada uma das ARU, à caracterização de cada um dos Projectos de Delimitação das ARU, à definição das principais valências e das principais problemáticas das futuras ARU, à realização de levantamento fotográfico e à identificação dos principais activos patrimoniais.

Ao estarem delimitadas as Áreas de Reabilitação Urbana, pretende-se alcançar os seguintes objectivos:

1. Assegurar a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados;
2. Reabilitar tecidos urbanos degradados ou em degradação;
3. Melhorar as condições de habitabilidade e de funcionalidade do parque imobiliário urbano e dos espaços não edificados;
4. Garantir a protecção e promover a valorização do património cultural;
5. Afirmar os valores patrimoniais, materiais e simbólicos como factores de identidade, diferenciação e competitividade urbana;
6. Modernizar as infra-estruturas urbanas;
7. Promover a sustentabilidade ambiental, cultural, social e económica dos espaços urbanos;
8. Promover a revitalização urbana, orientada por objectivos estratégicos de desenvolvimento urbano, em que as acções de natureza material são concebidas de forma integrada e activamente combinadas na sua execução com intervenções de natureza social e económica;
9. Assegurar a integração funcional e a diversidade económica e sócio-cultural nos tecidos urbanos existentes;
10. Requalificar os espaços verdes, os espaços urbanos e os equipamentos públicos de utilização colectiva;
11. Qualificar e integrar as áreas urbanas, especialmente vulneráveis, promovendo a inclusão social e a coesão territorial;
12. Assegurar a igualdade de oportunidades dos cidadão no acesso à infra-estruturas, equipamentos, serviços e funções urbanas;
13. Desenvolver novas soluções de acesso a uma habitação condigna;
14. Recuperar espaços urbanos, funcionalmente obsoletos, promovendo o seu potencial para atrair funções urbanas inovadoras e competitivas;
15. Promover a melhoria geral da mobilidade, nomeadamente através de uma melhor gestão da via pública e dos demais espaços de circulação;
16. Promover a criação e melhoria das acessibilidades, para cidadãos com mobilidade condicionada;
17. Fomentar a adopção de critérios de eficiência energética em edifícios públicos e privados.

Prevê-se serem criados 17 projectos de ARU de 9 dos 11 Municípios, visto que Coruche e Santarém já dispõem de Centros Históricos classificados em sede de Plano Director Municipal:

1. Almeirim;
2. Almeirim, Fazendas de Almeirim;
3. Almeirim, Benfica do Ribatejo;
4. Alpiarça;
5. Azambuja;
6. Azambuja, Manique do Intendente;
7. Benavente;
8. Benavente, Samora Correia;
9. Cartaxo;
10. Chamusca;
11. Golegã Este;
12. Golegã Oeste;

13. Golegã, Azinhaga;
14. Golegã, São Caetano;
15. Rio Maior;
16. Salvaterra de Magos;
17. Salvaterra de Magos, Muge.

As Áreas de Reabilitação Urbana definidas nesta operação, juntamente com o Centro Histórico de Coruche e de Santarém, serão as zonas de intervenção da Sociedade de Reabilitação Urbana participada pelos 11 Municípios da Lezíria do Tejo.

#### ■ **Gestão Escolar dos Municípios da Lezíria do Tejo**

No ano de 2009 a CIMLT adjudicou a uma entidade externa o desenvolvimento de software informático para Gestão Escolar dos Municípios da Lezíria do Tejo.

Trata-se de uma prestação de serviços de desenvolvimento de uma aplicação informática para os Municípios associados de Almeirim, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém, capaz de assegurar, em regime de módulos, a gestão escolar municipal, a gestão de refeitórios, a gestão de actividades de enriquecimento curricular, a componente de apoio à família e férias escolares, a constituição de horários ou informação estatística.

Pretende-se assim obter economias de escala e contribuir para a modernização dos procedimentos dos Municípios associados.

#### ■ **Solução WEBSIG nos Municípios da Lezíria do Tejo**

O Projecto Ribatejo Digital iniciou a disponibilização de serviços *on-line* nos sítios dos Municípios da Lezíria do Tejo. Entre os serviços *on-line* destaca-se a disponibilização de Informação Geográfica que, actualmente, possui os seguintes serviços:

1. Plantas de Localização;
2. Consulta ao PDM;
3. Roteiro Municipal;
4. Mapas Estatísticos.

No entanto, com o passar dos anos verificou-se que as aplicações *on-line* careciam de um funcionamento expedito, falhando em determinadas operações e deviam ser compatíveis com todos os *browsers* de Internet, de forma a não excluir, à partida, uma elevada percentagem de utilizadores.

Acresce, ainda, a obrigatoriedade expressa na Lei n.º 56/2007, de 31 de Agosto, da transcrição digital georreferenciada e actualizada dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) nos sítios municipais.

Para identificar as necessidades dos Municípios, a CIMLT promoveu a realização de várias reuniões com os Vereadores e Técnicos responsáveis pelos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) dos Municípios associados, com objectivo de disponibilização *on-line* de diferentes serviços que permitam o acesso aos Municípios de um conjunto básico de informações existente no SIG das Câmaras Municipais, tais como: cartografia, ortofotomapas, cadastro rústico, plano director municipal, moradas, números de polícia, comércio, serviços e dados estatísticos.

Assim, a CIMLT, no ano de 2009, adjudicou a uma entidade externa a prestação de serviços para a implementação da solução WEBSIG nos Municípios da Lezíria do Tejo, com o objectivo da substituição da aplicação dos serviços existentes e aumentar os serviços disponíveis, ficando na globalidade com os seguintes serviços para os Municípios associados da CIMLT:

1. Plantas de Localização (para os 11 Municípios associados);
2. Consulta ao Plano Director Municipal (PDM) (para os 11 Municípios associados);
3. Mapas Estatísticos (para os 11 Municípios associados);

4. Equipamentos (para os 11 Municípios associados);
5. Roteiro Municipal (para os 11 Municípios associados);
6. Protecção Civil (para os 11 Municípios associados);
7. Processos (para 10 Municípios associados, excepto o Município de Santarém que adquiriu novo software em 2009).

Descreve-se de seguida de forma resumida as funcionalidades dos serviços a serem implementados:

#### Plantas de Localização

Este módulo permite aumentar a eficiência de determinados serviços prestados pela administração local, nomeadamente no âmbito dos processos de loteamento, obras ou outro em que a emissão de plantas de localização seja necessária. Concretamente este módulo proporciona a automatização do processo de impressão de plantas de localização utilizadas na instrução dos processos de obras, loteamentos, demolições, etc..

#### Consulta ao PDM

O módulo consulta ao PDM tem como função facilitar a consulta dos diversos PDM's, tendo por base a cartografia de base existente. Depois de identificada, a área de pretensão é automaticamente cruzada com as classes de espaço dos diversos PDM's, obtendo-se o valor das áreas resultantes da intersecção e possibilitando a impressão *on-line* desta informação, que servirá como primeira aproximação à viabilidade de alteração da ocupação do espaço. O módulo possibilita igualmente a digitalização *on-line* da área de pretensão sobre os ortofotomapas caso esta não esteja individualizada na cartografia existente.

Este módulo oferece uma solução ideal para o exposto no Decreto de Lei n.º 56/2007, de 31 de Agosto, permitindo aos munícipes consultarem na Internet todos os Planos Municipais de Ordenamento do Território - PMOT's vigentes nos Municípios.

O módulo disponibiliza, igualmente, a consulta *on-line* dos regulamentos internos associados a cada uma das classes de espaço dos PDM.

#### Mapas Estatísticos

O módulo de mapas estatísticos permite a representação espacial de informação estatística, disponibilizando uma ferramenta expedita de visualização de desequilíbrios entre as subdivisões administrativas do concelho. Toda a informação estatística existente no Município ou proveniente de outras entidades pode ser integrada e disponibilizada ao Munícipe. Propõe-se igualmente a integração dos dados estatísticos ao nível da subsecção provenientes do Instituto Nacional de Estatística (INE) no âmbito de um protocolo de utilização de dados.

O módulo permite efectuar pesquisas por divisão administrativa ou por variável estatística, assim como avaliar a evolução temporal das variáveis estatísticas (em caso de existência de vários registos temporais de dados).

#### Equipamentos

Este módulo constitui uma oportunidade de compilar de forma integrada uma série de dados dispersos por diversos departamentos das Câmaras Municipais. Inclui a possibilidade de pesquisar e visualizar todas as características referentes a cada tipo de equipamento (desportivo, de saúde, escolar, cultural e patrimonial), permitindo a produção de mapas temáticos com a distribuição geográfica, classificados segundo critérios de pesquisa utilizados.

#### Roteiro Municipal

O Roteiro Municipal disponibiliza um banco de informação geográfica de caracterização do território, oferecendo possibilidade de pesquisa e visualização da rede viária, cadastro predial, comércio, serviços e equipamentos. Este módulo oferece aos Munícipes a possibilidade de geo-referenciação de qualquer anomalia ou sugestão (relacionada por exemplo com iluminação, pavimento ou abastecimento de água) identificada no território do Município, de modo a que os Serviços Municipais tomem conhecimento do problema. Esta funcionalidade é disponibilizada mediante identificação do utilizador

### Protecção Civil

O sucesso de operações de prevenção e socorro à população em caso de acidente depende não só da preparação dos intervenientes mas também do acesso a informação acerca do meio onde se intervém. Este módulo providencia o suporte à geração, gestão e acesso a informação de natureza espacial relevante para operações de protecção civil.

O objectivo do módulo é fornecer uma solução, destinada às forças de protecção civil, que permita a obtenção de informação relevante em caso de emergência. Exemplos de casos de uso podem ser a obtenção de uma planta de um edifício em caso de incêndio, o respectivo plano de emergência com fotos ou vídeos associados, ou saber as condições de acesso a um lar da terceira idade.

A solução permite o acesso via Internet à informação, através da sua pesquisa através de um mapa ou, em alternativa, pela pesquisa por dados alfanuméricos - por exemplo, morada ou tipo de edifício.

### Processos

Módulo que possibilita a integração dos ficheiros originários de software de *Computer-Aided Design* - CAD (formato DWG), associados a processo – neste caso processos de obras -, na plataforma SIG. Toda a informação CAD proveniente dos diversos tipos de processos (obras particulares, loteamentos, fiscalização e outros) será carregada na base de dados espacial permitindo a pesquisa e visualização de toda a informação por parte dos técnicos no ambiente WEB.

Esta solução pretende contribuir decisivamente para a melhoria dos processos de transferência e disponibilização de informação geográfica, podendo antever-se desde já ganhos ao nível da produtividade e eficiência dos serviços prestados pela CIMLT e Municípios associados. Esta melhoria de processos está directamente relacionada com a disponibilização mais rápida de informação mais rica e exacta, através de vários canais e da integração dessa informação nos vários sistemas já existentes nos Municípios associados da CIMLT.

## ■ O Novo Regulamento Geral do Ruído para a Lezíria do Tejo

Os Municípios da Lezíria do Tejo já dispõem de Mapas de Ruído (adequados à anterior legislação) e a CIMLT realiza desde 2003 medições acústicas de verificação da incomodidade de actividades licenciadas pelos Municípios associados. Com a publicação do novo Regulamento Geral do Ruído (RGR) torna-se imperativo ajustar os instrumentos de que já se dispõe, sob pena de a lei não ser cumprida.

Assim, no ano de 2009 a CIMLT adjudicou a uma entidade externa a prestação de serviços sobre o Novo Regulamento Geral do Ruído para a Lezíria do Tejo, compreendendo:

1. actualização e adaptação dos Mapas de Ruído ao novo RGR para os Municípios de Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Coruche, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém;
2. consultoria para delimitação de zonas mistas e sensíveis para os Municípios de Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém;
3. consultoria para Acreditação do Laboratório de Ruído da CIMLT.

Os serviços da CIMLT durante o ano de 2009 realizaram 45 medições de ruído e 11 avaliações acústicas, sendo produzidos os respectivos relatórios.

## 2 - ORGANIZAÇÃO DA CIMLT

Os estatutos da CIMLT foram publicados em Diário da República a 29 de Outubro de 2008, tendo o seu regulamento interno e respectiva estrutura administrativa sido publicada em Diário da República a 22 de Maio de 2009.

### 2.1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo é constituída pelos seguintes Órgãos:

#### ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

A Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal é o Órgão deliberativo da CIMLT e de acordo com o n.º 2 do artigo 11.º da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, é representada por membros eleitos de forma proporcional pelas assembleias municipais dos Municípios que a integram.

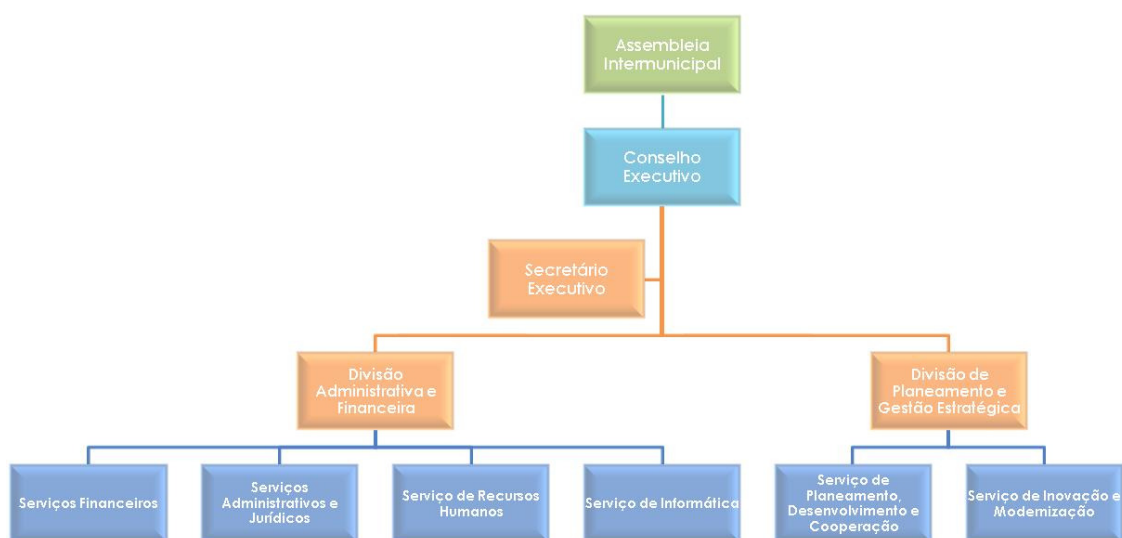
No caso da CIMLT, a assembleia é formada pelo número total de 51 membros, sendo a sua Mesa composta nos termos do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário.

#### CONSELHO EXECUTIVO

O Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal é o Órgão executivo da CIMLT que, de acordo com o n.º 2 do artigo 15.º da Lei acima referenciada, é constituída pelos Presidentes das Câmaras Municipais de cada um dos Municípios integrantes, os quais elegem, de entre si, um Presidente e dois Vice-Presidentes.

### 2.2 - ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

#### ORGANOGRAMA DA CIMLT



A Divisão Administrativa e Financeira engloba os seguintes serviços:

- Serviços Financeiros, compostos por:  
Contabilidade, Património, Aprovisionamento e Tesouraria;
- Serviços Administrativos e Jurídicos, compostos por:  
Área Administrativa, Área Jurídica, Comunicação;
- Serviço de Recursos Humanos, composto por:  
Gestão de Pessoal, Formação Profissional e Higiene e Segurança;
- Serviço de Informática.

A Divisão de Planeamento e Gestão Estratégica engloba os seguintes serviços:

- Serviço de Planeamento, Desenvolvimento e Cooperação;
- Serviço de Inovação e Modernização.

### 3 – SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

#### 3.1 – COMPONENTE ECONÓMICA

Relativamente à componente económica, apresenta-se o quadro seguinte:

#### SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(em €)

	2009	%	2008	%	Δ %
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS</b>					
1 Vendas e Prestações de Serviços	8.875,00	0,70	10.821,06	0,25	-17,98
2 Impostos e Taxas	9.788,90	0,77	10.472,55	0,24	-6,53
3 Transferências e Subsídios Obtidos	1.190.795,54	93,80	4.329.187,75	99,51	-72,49
4 Outros Proveitos Operacionais (inc. 73 + 75 + 76)	60.000,00	4,73	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS.....</b>	<b>1.269.459,44</b>	<b>100,00</b>	<b>4.350.481,36</b>	<b>100,00</b>	<b>-70,82</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>					
5 CMVMC	0,00	0,00	0,00	0,00	-
6 FSE	227.719,47	25,41	588.126,99	43,57	-61,28
7 Custos com o Pessoal	499.024,44	55,68	558.011,86	41,34	-10,57
8 Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	47.715,34	5,32	47.219,69	3,50	1,05
9 Amortizações do Exercício	91.714,46	10,23	152.392,44	11,29	-39,82
10 Provisões do Exercício	29.434,45	3,28	0,00	0,00	-
11 Outros Custos Operacionais	568,67	0,06	4.172,75	0,31	-86,37
<b>TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS.....</b>	<b>896.176,83</b>	<b>100,00</b>	<b>1.349.923,73</b>	<b>100,00</b>	<b>-33,61</b>
<b>RESULTADOS</b>					
12 Resultados Operacionais	373.282,61	-	3.000.557,63	-	-87,56
13 Resultados Financeiros	-3.904,64	-	14.934,95	-	-126,14
14 Resultados Correntes (12 +/- 13)	369.377,97	-	3.015.492,58	-	-87,75
15 Resultados Extraordinários	-174.308,36	-	-3.095.345,35	-	94,37
<b>16 Resultado Líquido do Exercício (14 +/- 15)</b>	<b>54.173,05</b>	<b>-</b>	<b>-79.852,77</b>	<b>-</b>	<b>167,84</b>

Em relação aos proveitos operacionais, constata-se que estes são, quase na sua totalidade, transferências obtidas, as quais sofreram uma quebra de -72,49% relativamente ao ano anterior, explicada essencialmente pelo encerramento do QCA III.

No respeitante aos custos operacionais, são os custos com o pessoal que assumem maior importância (55,68%), seguindo-se os custos com fornecimentos e serviços externos (25,41%), onde se verificou uma quebra de -61,28%, face ao ano transacto, e as amortizações do exercício (10,23%).

No que diz respeito à formação e apuramento dos resultados, saliente-se o contributo positivo dos resultados operacionais para o resultado líquido do exercício (€ 54.173,05), tendo este sido afectado negativamente pelos resultados financeiros e resultados extraordinários.

Refira-se que, contabilisticamente, as transferências de capital concedidas são considerados custos extraordinários (conta 691), enquanto que as transferências de capital obtidas, que não estejam associadas a activos amortizáveis, são considerados proveitos operacionais (conta 74). Este facto, influi no apuramento de resultados extraordinários negativos e de resultados operacionais positivos, à semelhança de anos anteriores.

No ano de 2009, a quebra verificada nos resultados operacionais (-87,56%) e a evolução favorável dos resultados extraordinários (94,37%), face ao exercício anterior, são o reflexo do encerramento do QCA III.

### 3.2 – COMPONENTE FINANCEIRA

No que diz respeito à componente financeira, apresenta-se o seguinte quadro:

#### BALANÇO RECLASSIFICADO

(em €)

		2009	%	2008	%	Δ %
	<b>ACTIVO</b>					
1	Activo Fixo (líquido de Amortizações e Provisões Acumuladas)	1.039.220,23	40,72	13.880.856,76	87,83	-92,51
2	Activo Circulante	1.513.032,06	59,28	1.923.085,18	12,17	-21,32
2.1	Existências	0,00	0,00	0,00	0,00	-
2.2	Realizável	519.727,51	20,36	644.054,05	4,08	-19,30
2.2.1	a Médio/Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	-
2.2.2	a Curto Prazo	519.727,51	20,36	644.054,05	4,08	-19,30
2.2	Disponível	549.031,14	21,51	1.205.618,49	7,63	-54,46
2.3	Acréscimos e Diferimentos	444.273,41	17,41	73.412,64	0,46	505,17
	<b>TOTAL DO ACTIVO.....</b>	<b>2.552.252,29</b>	<b>100,00</b>	<b>15.803.941,94</b>	<b>100,00</b>	<b>-83,85</b>
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>					
3	Património	2.228.568,74	105,17	4.030.526,01	175,15	-44,71
4	Reservas	72.647,23	3,43	152.500,00	6,63	-52,36
5	Resultados	-182.170,18	-8,60	-1.881.810,04	-81,77	90,32
	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS.....</b>	<b>2.119.045,79</b>	<b>100,00</b>	<b>2.301.215,97</b>	<b>100,00</b>	<b>-7,92</b>
	<b>PASSIVO</b>					
6	Exigível	433.206,50	100,00	13.502.725,97	100,00	-96,79
6.1	a Médio/Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	-
6.2	a Curto Prazo	249.643,38	57,63	4.414.918,11	32,70	-94,35
6.3	Acréscimos e Diferimentos	183.563,12	42,37	9.087.807,86	67,30	-97,98
	<b>TOTAL DO PASSIVO.....</b>	<b>433.206,50</b>	<b>100,00</b>	<b>13.502.725,97</b>	<b>100,00</b>	<b>-96,79</b>

O activo da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT) atingiu o valor de € 2.552.252,29, tendo decrescido 83,85% face ao ano transacto, explicado, em particular, pelo decréscimo de 92,51% do activo fixo. Este decréscimo, a par do decréscimo do passivo, deve-se à conclusão da transferência de activos e passivos para o património da empresa AR - Águas do Ribatejo, EIM, processo este que teve o seu início em 2008.

Com esta redução do activo fixo, o activo circulante passou a ter maior representação (59,28%), no qual estão incluídas as disponibilidades (21,51%), as dívidas a receber de participações e quotas dos Municípios associados (20,36%) e, ainda, acréscimos e diferimentos (17,41%). A evolução destes últimos face ao exercício anterior (505,17%) respeita à inclusão da compensação de despesas com a viabilidade e constituição da empresa AR - Águas do Ribatejo, EIM, a debitar à empresa em 2010 (acréscimos de proveitos) e dos custos já suportados com os projectos O Novo Regulamento Geral do Ruído e a Lezíria do Tejo, Desenvolvimento de Software Informático para a Gestão Escolar para os Municípios da Lezíria do Tejo e Carta Social da Lezíria do Tejo, cujas participações comunitárias e dos Municípios associados serão obtidas em exercícios posteriores a 2009 (custos diferidos).

O passivo da CIMLT fixou-se nos € 433.206,50, sendo o exigível a curto prazo, o que tem maior representatividade (57,63%), dada a redução dos acréscimos e diferimentos (-97,98%) pela conclusão do processo acima referido (a par, também, da própria redução do exigível de curto prazo de -94,35%). Este passivo exigível a curto prazo respeita, no essencial, a créditos não vencidos à data do balanço e a operações de tesouraria.

Nos fundos próprios (€ 2.119.045,79), constatamos uma melhoria dos resultados, em função, por um lado, do resultado líquido do exercício de 2009 e, por outro lado, da redução das reservas e do património

para cobertura dos resultados transitados negativos. Apesar desta melhoria, verificou-se um decréscimo de 7,92% comparativamente a 2008.

### 3.3 – INDICADORES

<b>A – INDICADORES FINANCEIROS</b>			<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
1-	Liquidez Geral (%)	<u>Disponível+Realizável a Curto Prazo+Existências</u> Exigível a Curto Prazo (*)	231,59	59,07	32,59	41,90	428,11
2-	Liquidez Reduzida (%)	<u>Disponível+Realizável a Curto Prazo</u> Exigível a Curto Prazo (*)	231,59	59,07	32,59	41,90	428,11
3-	Liquidez Imediata (%)	<u>Disponível</u> Exigível a Curto Prazo (*)	191,66	54,67	19,44	27,31	219,93
4-	Autonomia Financeira (%)	<u>Fundos Próprios</u> Activo Total	83,53	47,49	27,84	14,56	83,03
5-	Cobertura do Passivo pelo Activo (%)	<u>Activo Total</u> Passivo Total	607,14	190,45	138,59	117,04	589,15
6-	Relação entre Património e Activo Total (%)	<u>Património</u> Activo Total	55,01	39,95	24,35	25,50	87,32
<b>B – INDICADORES ECONÓMICOS (%)</b>			<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
7-	Rentabilidade dos Fundos Próprios	<u>RLE</u> Fundos Próprios	38,61	13,28	9,49	-3,47	2,56
8-	Rentabilidade do Activo Fixo	<u>RLE</u> Activo Fixo	52,13	7,36	2,97	-0,48	1,46
9-	Rentabilidade Global	<u>RLE</u> Activo Total	32,25	6,31	2,64	-0,51	2,12

(\*) Não foram considerados os acréscimos e diferimentos.

### 3.4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo propõe, de acordo com o ponto 2.7.3 do POCAL, que:

1. O Resultado Líquido do Exercício no montante de € 54.173,05, seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados;
2. Se efectue o reforço das reservas legais pelo montante de € 2.712,77;
3. Se reduza o valor do património pelo montante de € 184.882,95 para cobertura dos resultados transitados negativos.

Santarém, 25 de Março de 2010

O Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal,

## 4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

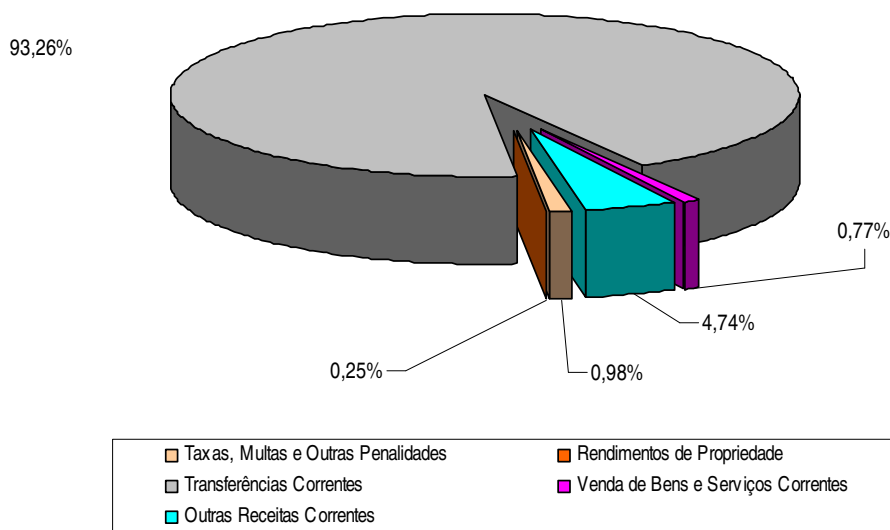
### 4.1 – RECEITAS

O total das receitas cobradas no ano de 2009 foi de € 5.960.546,36 das quais 82,82% são receitas de capital e 16,81% são receitas correntes, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

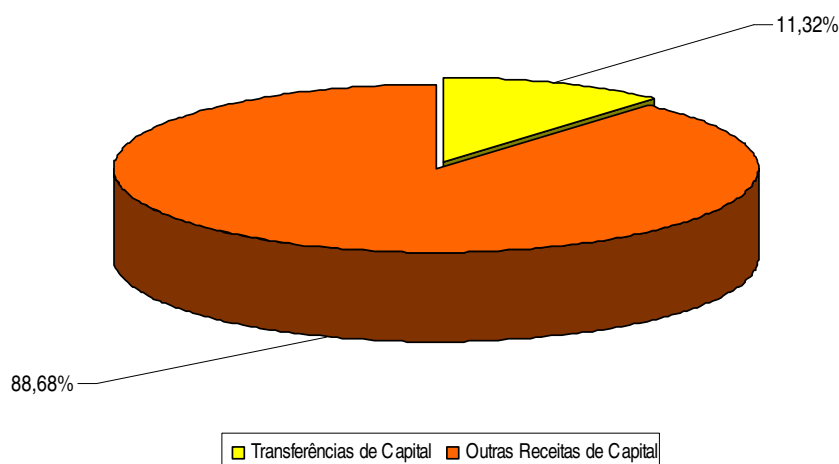
#### RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS

Designação	2009	% Total	% Parcial	2008	% Total	% Parcial	Δ %
<b>(em €)</b>							
<b>Receitas Correntes</b>							
Taxas, Multas e Outras Penalidades	9.788,90	0,16	0,98	10.472,55	0,11	0,88	-6,53
Rendimentos de Propriedade	2.512,49	0,04	0,25	22.383,17	0,24	1,88	-88,78
Transferências Correntes	934.649,63	15,68	93,26	1.137.444,56	12,14	95,34	-17,83
Venda de Bens e Serviços Correntes	7.682,00	0,13	0,77	17.655,71	0,19	1,48	-56,49
Outras Receitas Correntes	47.546,08	0,80	4,74	5.098,72	0,05	0,43	832,51
<b>Total das Receitas Correntes.....</b>	<b>1.002.179,10</b>	<b>16,81</b>	<b>100,00</b>	<b>1.193.054,71</b>	<b>12,73</b>	<b>100,00</b>	<b>-16,00</b>
<b>Receitas de Capital</b>							
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Transferências de Capital	559.003,13	9,38	11,32	5.652.455,93	60,31	69,11	-90,11
Outras Receitas de Capital	4.377.784,44	73,45	88,68	2.526.395,01	26,95	30,89	73,28
<b>Total das Receitas de Capital.....</b>	<b>4.936.787,57</b>	<b>82,82</b>	<b>100,00</b>	<b>8.178.850,94</b>	<b>87,26</b>	<b>100,00</b>	<b>-39,64</b>
<b>Outras Receitas</b>							
Reposições Não Abat. nos Pagam.	21.579,69	0,36	0,44	835,82	0,01	0,01	2.481,86
<b>Total das Outras Receitas.....</b>	<b>21.579,69</b>	<b>0,36</b>	<b>0,44</b>	<b>835,82</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>	<b>2.481,86</b>
<b>Total Geral.....</b>	<b>5.960.546,36</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>9.372.741,47</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-36,41</b>

#### ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES EM 2009



### ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL EM 2009



As outras receitas de capital representaram 73,45% do total das receitas arrecadadas e respeitam aos montantes associados ao processo de transferência de activos para a empresa AR – Águas do Ribatejo, EIM.

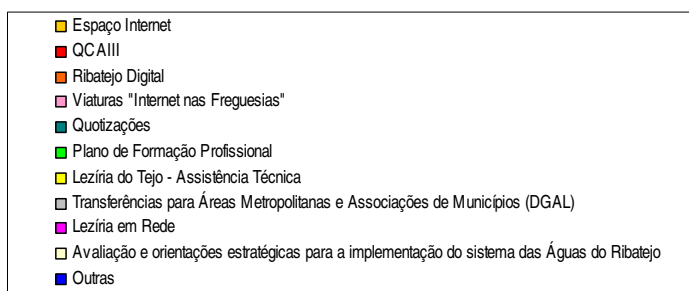
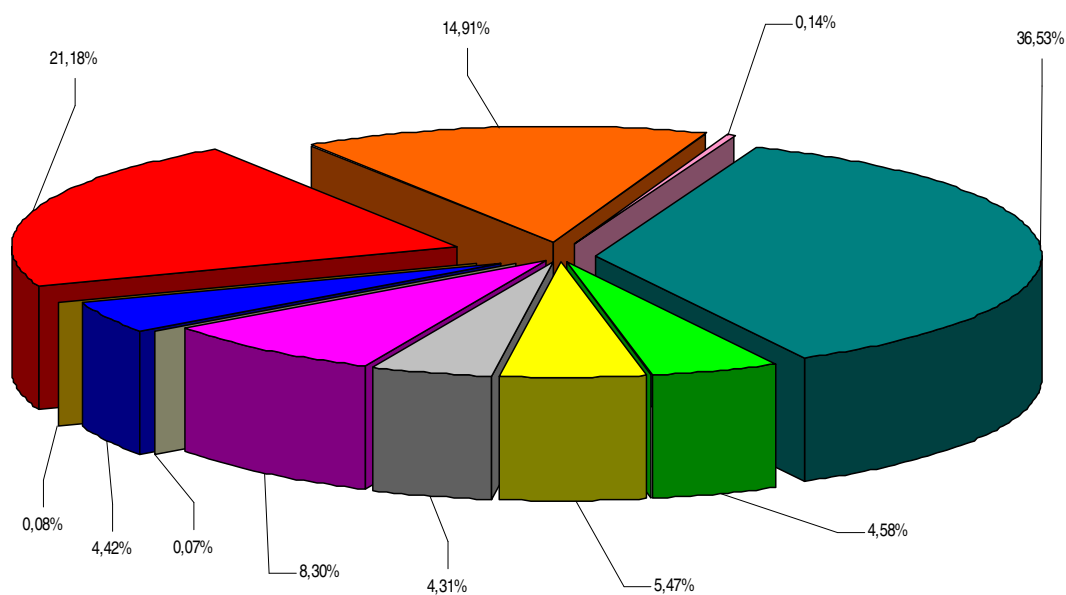
As transferências de capital e as transferências correntes são das principais receitas da CIMLT e totalizam € 1.493.652,76, sendo a verba referente às Quotizações a de maior relevância (36,53%), contrariamente a anos transactos, onde prevalecia a receita do QCA III.

A estrutura das transferências obtidas é a seguinte:

### ESTRUTURA DAS TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Designação	2009	%	2008	%	2007	%
Espaço Internet	1.171,08	0,08	77.499,53	1,14	5.578,71	0,06
QCAIII	316.400,57	21,18	3.707.584,11	54,60	3.673.903,18	40,07
Ribatejo Digital	222.685,47	14,91	184.581,32	2,72	506.197,87	5,52
Viaturas "Internet nas Freguesias"	2.138,38	0,14	2.144,08	0,03	18.417,67	0,20
Quotizações	545.658,00	36,53	564.988,00	8,32	466.191,00	5,08
Plano de Formação Profissional	68.477,82	4,58	69.370,00	1,02	70.540,79	0,77
Lezíria do Tejo - Assistência Técnica	81.642,36	5,47	64.567,83	0,95	0,00	0,00
Transferências para Áreas Metropolitanas e Associações de Municípios (DGAL)	64.402,00	4,31	134.607,00	1,98	188.446,00	2,06
Lezíria em Rede	124.041,00	8,30	482.792,84	7,11	762.369,48	8,32
Avaliação e orientações estratégicas para a implementação do sistema das Águas do Ribatejo	1.090,18	0,07	56.323,74	0,83	0,00	0,00
Outras	65.945,90	4,42	1.445.442,04	21,29	3.476.368,11	37,92
<b>Total</b>	<b>1.493.652,76</b>	<b>100,00</b>	<b>6.789.900,49</b>	<b>100,00</b>	<b>9.168.012,81</b>	<b>100,00</b>

### ESTRUTURA DAS TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS EM 2009



## 4.2 – DESPESAS

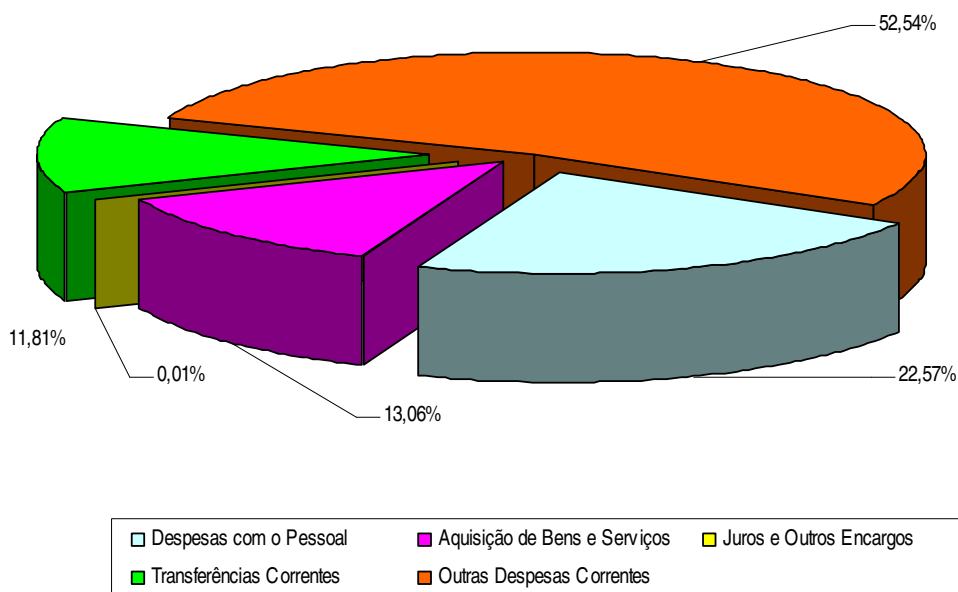
As despesas totalizaram € 6.609.898,20 em 2009, das quais 67,16% são despesas de capital e 32,84% são despesas correntes, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

### RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS

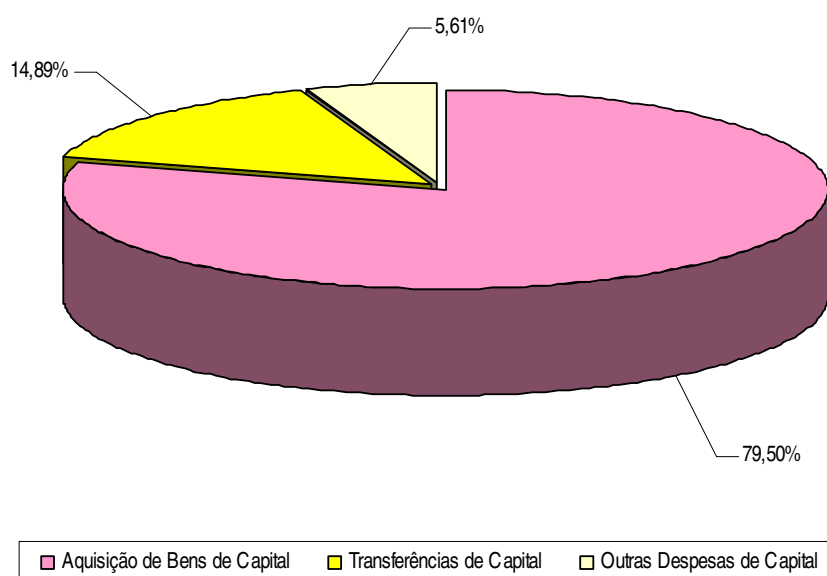
Designação	(em €)						
	2009	% Total	% Parcial	2008	% Total	% Parcial	Δ %
<b>Despesas Correntes</b>							
Despesas com o Pessoal	490.011,69	7,41	22,57	532.939,41	5,92	48,32	-8,05
Aquisição de Bens e Serviços	283.562,57	4,29	13,06	505.668,95	5,62	45,85	-43,92
Juros e Outros Encargos	161,88	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	-
Transferências Correntes	256.469,59	3,88	11,81	29.704,77	0,33	2,69	763,40
Outras Despesas Correntes	1.140.578,97	17,26	52,54	34.640,29	0,38	3,14	3.192,64
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>2.170.784,70</b>	<b>32,84</b>	<b>100,00</b>	<b>1.102.953,42</b>	<b>12,25</b>	<b>100,00</b>	<b>96,82</b>
<b>Despesas de Capital</b>							
Aquisição de Bens de Capital	3.529.177,15	53,39	79,50	4.444.336,99	49,38	56,28	-20,59
Transferências de Capital	660.816,83	10,00	14,89	3.453.071,82	38,37	43,72	-80,86
Outras Despesas de Capital	249.119,52	3,77	5,61	0,00	0,00	0,00	-
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>4.439.113,50</b>	<b>67,16</b>	<b>100,00</b>	<b>7.897.408,81</b>	<b>87,75</b>	<b>100,00</b>	<b>-43,79</b>
<b>Total Geral</b>	<b>6.609.898,20</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>9.000.362,23</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-26,56</b>

Nos gráficos seguintes é demonstrada a estrutura do total das despesas, tanto correntes como de capital.

#### ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES EM 2009



## ESTRUTURA DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2009



Analisando as despesas correntes, verifica-se que são as outras despesas correntes que detiveram a maior percentagem (52,54%), seguindo-se as despesas com o pessoal (22,57%). As outras despesas correntes referem-se, quase na totalidade, ao IVA pago ao Estado, em virtude dos apuramentos periódicos lhe serem favoráveis, em particular, pelo IVA que a CIMLT liquidou no processo de transferência de activos para a empresa AR - Águas do Ribatejo, EIM.

No que respeita às despesas de capital, as despesas com aquisição de bens de capital superaram as transferências de capital (79,50% e 14,89%, respectivamente) no ano de 2009.

As despesas correntes sofreram um aumento de 96,82%, pelo motivo acima exposto, e as despesas de capital decresceram 43,79% pela conclusão dos processos da AR – Águas do Ribatejo, EIM (despesas com aquisição de bens de capital) e QCAIII (transferências de capital).

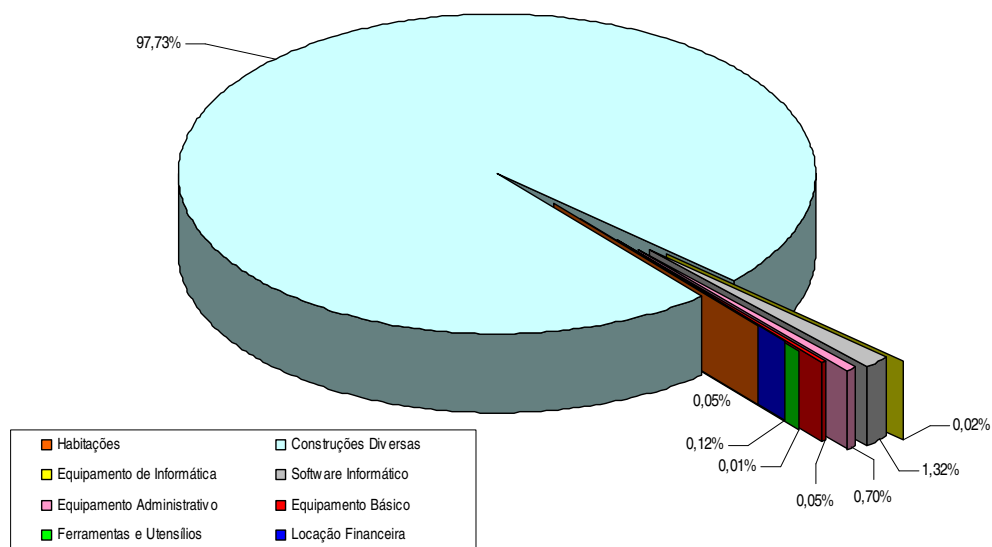
O quadro seguinte permite-nos analisar a estrutura da aquisição de bens de capital no ano de 2009:

### ESTRUTURA DA AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Designação	(em €)				
	2009	%	2008	%	Δ %
Habitacões	1.905,60	0,05	0,00	0,00	-
Edifícios	0,00	0,00	55.528,58	1,25	-100,00
Construções Diversas	3.448.931,13	97,73	3.772.443,68	84,88	-8,58
Equipamento de Informática	861,77	0,02	2.364,11	0,05	-63,55
Software Informático	46.422,00	1,32	0,00	0,00	-
Equipamento Administrativo	24.603,00	0,70	3.063,61	0,07	703,07
Equipamento Básico	1.762,42	0,05	0,00	0,00	-
Ferramentas e Utensílios	449,88	0,01	0,00	0,00	-
Outros Investimentos	0,00	0,00	610.937,01	13,75	-100,00
Locação Financeira	4.241,35	0,12	0,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>3.529.177,15</b>	<b>100,00</b>	<b>4.444.336,99</b>	<b>100,00</b>	<b>-20,59</b>

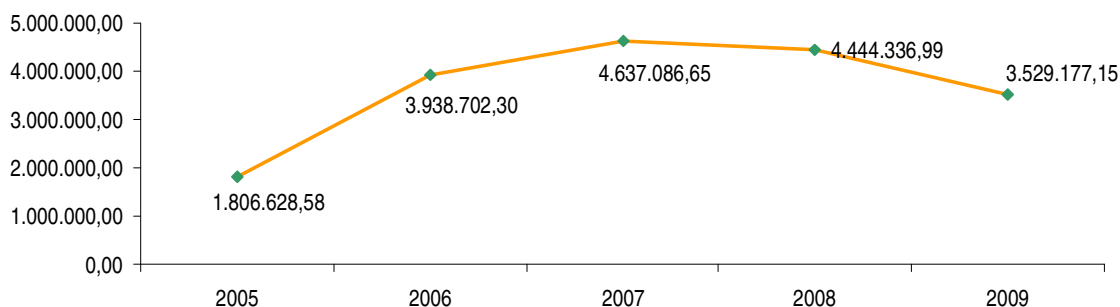
As despesas com aquisição de bens de capital foram quase exclusivamente com construções diversas (97,73%), nomeadamente, obras no âmbito da candidatura ao Fundo de Coesão “Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento da Lezíria do Tejo – 1ª Fase”.

### ESTRUTURA DA AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL EM 2009



No gráfico seguinte, podemos constatar a crescente evolução das despesas com aquisição de bens de capital nos últimos 5 anos, no âmbito da actividade desenvolvida pela CIMLT.

### EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL ENTRE 2005 E 2009



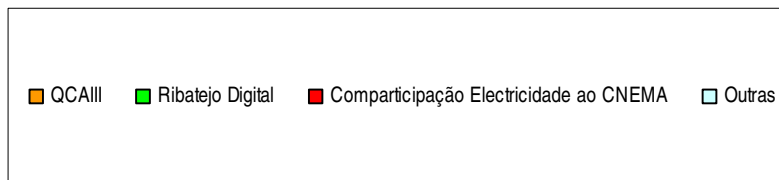
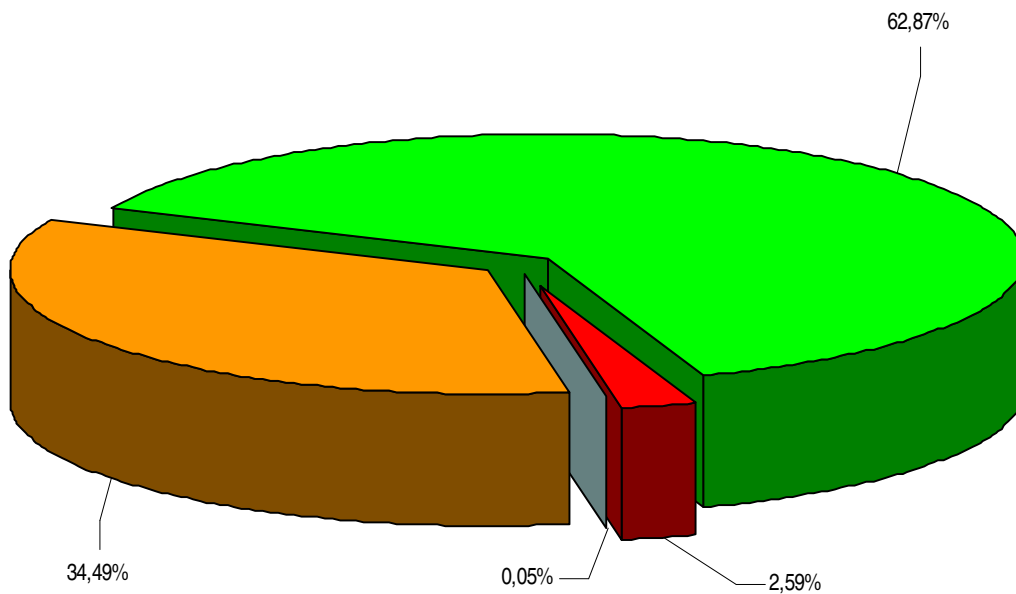
Relativamente às transferências concedidas, a sua estrutura é a seguinte:

### ESTRUTURA DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

Designação	2009	%	2008	%	2007	%
QCAIII	316.400,57	34,49	3.248.533,54	93,27	3.775.141,33	97,91
Ribatejo Digital	576.693,98	62,87	0,00	0,00	70.975,12	1,84
Comparticipação Electricidade ao CNEMA	23.767,17	2,59	19.222,98	0,55	7.751,51	0,20
Outras	424,70	0,05	215.020,07	6,17	1.860,82	0,05
<b>Total</b>	<b>917.286,42</b>	<b>100,00</b>	<b>3.482.776,59</b>	<b>100,00</b>	<b>3.855.728,78</b>	<b>100,00</b>

Analisando a estrutura das transferências concedidas, é de salientar que na sua maioria são transferências para os Municípios associados, decorrentes do encerramento definitivo do QCA III e do projecto Ribatejo Digital.

### ESTRUTURA DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS EM 2009



### 4.3 – DESVIOS ENTRE RECEITAS E DESPESAS PREVISTAS E REALIZADAS

#### 4.3.1 – Receitas

No quadro seguinte estabelece-se a comparação entre as receitas previstas e as receitas cobradas.

#### DESVIOS ENTRE AS RECEITAS PREVISTAS E COBRADAS EM 2009

(em €)

Estrutura das Receitas	Orçado	Concretizado	Diferenças	
			Valor	%
<b>Receitas Correntes</b>				
<b>Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>21.000,00</b>	<b>9.788,90</b>	<b>-11.211,10</b>	<b>-53,39</b>
<b>Rendimentos de Propriedade</b>	<b>27.050,00</b>	<b>2.512,49</b>	<b>-24.537,51</b>	<b>-90,71</b>
Juros - Sociedades Financeiras	25.050,00	2.512,49	-22.537,51	-89,97
Rendas	2.000,00	0,00	-2.000,00	-100,00
<b>Transferências Correntes</b>	<b>2.935.500,00</b>	<b>934.649,63</b>	<b>-2.000.850,37</b>	<b>-68,16</b>
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras	125.300,00	0,00	-125.300,00	-100,00
Sociedades Financeiras	200,00	0,00	-200,00	-100,00
Administração Central	160.600,00	304.702,72	144.102,72	89,73
Administração Local	2.649.200,00	629.946,91	-2.019.253,09	-76,22
Instituições Sem Fins Lucrativos	100,00	0,00	-100,00	-100,00
Famílias	100,00	0,00	-100,00	-100,00
<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>25.050,00</b>	<b>7.682,00</b>	<b>-17.368,00</b>	<b>-69,33</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>300,00</b>	<b>47.546,08</b>	<b>47.246,08</b>	<b>15.748,69</b>
<b>TOTAL DE RECEITAS CORRENTES.....</b>	<b>3.008.900,00</b>	<b>1.002.179,10</b>	<b>-2.006.720,90</b>	<b>-66,69</b>
<b>Receitas de Capital</b>				
<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>95.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-95.000,00</b>	<b>-100,00</b>
<b>Transferências de Capital</b>	<b>3.906.300,00</b>	<b>559.003,13</b>	<b>-3.347.296,87</b>	<b>-85,69</b>
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras	3.213.300,00	0,00	-3.213.300,00	-100,00
Administração Central	270.000,00	405.490,93	135.490,93	50,18
Administração Local	423.000,00	153.512,20	-269.487,80	-63,71
<b>Outras Receitas de Capital</b>	<b>700,00</b>	<b>4.377.784,44</b>	<b>4.377.084,44</b>	<b>625.297,78</b>
<b>TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL.....</b>	<b>4.002.000,00</b>	<b>4.936.787,57</b>	<b>934.787,57</b>	<b>23,36</b>
<b>Outras Receitas</b>				
<b>Reposições Não Abatidas nos Pagamentos</b>	100,00	21.579,69	21.479,69	21.479,69
<b>Total das Outras Receitas.....</b>	<b>100,00</b>	<b>21.579,69</b>	<b>21.479,69</b>	<b>21.479,69</b>
<b>TOTAL DE RECEITAS.....</b>	<b>7.011.000,00</b>	<b>5.960.546,36</b>	<b>-1.050.453,64</b>	<b>-14,98</b>

Em síntese, a CIMLT recebeu menos € 1.050.453,64 do que tinha previsto receber, ou seja, -14,98% dos meios que julgava disponibilizados, tendo as maiores diferenças ocorrido nas receitas correntes (-66,69%), em particular, nas transferências correntes da Administração Local. Tal diferença deve-se ao facto de, num momento inicial, se terem previsto transferências da Administração Local (correntes) e das Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras (capital), cuja arrecadação foi registada em Outras Receitas de Capital.

### 4.3.2 – DESPESAS

No quadro seguinte estabelece-se a comparação entre os valores previstos e pagos para as despesas.

#### DESVIOS ENTRE AS DESPESAS PREVISTAS E PAGAS EM 2009

(em €)

Estrutura das Despesas	Orçado	Concretizado	Diferenças	
			Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>				
<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>650.000,00</b>	<b>490.011,69</b>	<b>-159.988,31</b>	<b>-24,61</b>
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>1.226.864,95</b>	<b>283.562,57</b>	<b>-943.302,38</b>	<b>-76,89</b>
Aquisição de Bens	81.150,00	18.971,92	-62.178,08	-76,62
Aquisição de Serviços	1.145.714,95	264.590,65	-881.124,30	-76,91
<b>Juros e Outros Encargos</b>	<b>14.100,00</b>	<b>161,88</b>	<b>-13.938,12</b>	<b>-98,85</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>407.150,00</b>	<b>256.469,59</b>	<b>-150.680,41</b>	<b>-37,01</b>
Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras	56.400,00	45.040,64	-11.359,36	-20,14
Administração Central	150,00	0,00	-150,00	-100,00
Administração Local	350.000,00	211.004,25	-138.995,75	-39,71
Instituições Sem Fins Lucrativos	550,00	424,70	-125,30	-22,78
Famílias	50,00	0,00	-50,00	-100,00
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.186.300,00</b>	<b>1.140.578,97</b>	<b>-45.721,03</b>	<b>-3,85</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES..</b>	<b>3.484.414,95</b>	<b>2.170.784,70</b>	<b>-1.313.630,25</b>	<b>-37,70</b>
<b>Despesas de Capital</b>				
<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>3.765.700,00</b>	<b>3.529.177,15</b>	<b>-236.522,85</b>	<b>-6,28</b>
Investimentos	3.750.700,00	3.524.935,80	-225.764,20	-6,02
Locação Financeira	15.000,00	4.241,35	-10.758,65	-71,72
<b>Transferências de Capital</b>	<b>693.050,00</b>	<b>660.816,83</b>	<b>-32.233,17</b>	<b>-4,65</b>
Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras	200,00	0,00	-200,00	-100,00
Administração Central	21.650,00	0,00	-21.650,00	-100,00
Administração Local	671.100,00	660.816,83	-10.283,17	-1,53
Instituições Sem Fins Lucrativos	50,00	0,00	-50,00	-100,00
Famílias	50,00	0,00	-50,00	-100,00
<b>Activos Financeiros</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00</b>	<b>-100,00</b>
<b>Outras Despesas de Capital</b>	<b>255.750,00</b>	<b>249.119,52</b>	<b>-6.630,48</b>	<b>-2,59</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL..</b>	<b>4.714.600,00</b>	<b>4.439.113,50</b>	<b>-275.486,50</b>	<b>-5,84</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS.....</b>	<b>8.199.014,95</b>	<b>6.609.898,20</b>	<b>-1.589.116,75</b>	<b>-19,38</b>

Analisado o quadro supra, note-se que a CIMLT teve uma diferença global entre despesas previstas e despesas realizadas de -19,38%, sendo maioritária nas despesas correntes (-37,70%). Tal diferença deve-se sobretudo ao facto de haver baixa execução nos projectos Formação Profissional, Carta Social da Lezíria do Tejo e O Novo Regulamento Geral do Ruído e a Lezíria do Tejo. A justificação para a mesma encontra-se na página 29 deste Relatório, dado serem projectos integrados em Actividades Mais Relevantes.

#### 4.4 – COMPARAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS E SUA EVOLUÇÃO

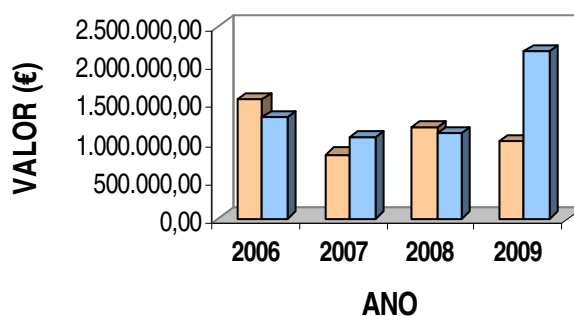
No quadro seguinte estão sintetizados os valores respeitantes às receitas cobradas e despesas pagas em 2009:

	2006	2007	2008	2009	Obs.
Receitas Correntes	1.558.999,56	830.250,48	1.193.054,71	1.002.179,10	(1)
Despesas Correntes	1.323.690,22	1.060.386,30	1.102.953,42	2.170.784,70	
<b>Poupança Corrente</b>	<b>235.309,34</b>	<b>-230.135,82</b>	<b>90.101,29</b>	<b>-1.168.605,60</b>	
Receitas de Capital	11.154.601,26	8.406.278,54	8.178.850,94	4.936.787,57	
Despesas de Capital	11.579.025,20	8.473.901,14	7.897.408,81	4.439.113,50	
<b>Saldo de Capital</b>	<b>-424.423,94</b>	<b>-67.622,60</b>	<b>281.442,13</b>	<b>497.674,07</b>	
Saldo da Gerência Anterior	1.251.110,56	1.063.054,61	815.635,71	1.188.014,95	
Receitas Totais	12.714.659,47	9.286.868,54	9.372.741,47	5.960.546,36	
Despesas Totais	12.902.715,42	9.534.287,44	9.000.362,23	6.609.898,20	
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>	<b>1.063.054,61</b>	<b>815.635,71</b>	<b>1.188.014,95</b>	<b>538.663,11</b>	
<b>Saldo Orçamental</b>	<b>-188.055,95</b>	<b>-247.418,90</b>	<b>372.379,24</b>	<b>-649.351,84</b>	

(1) Inclui Outras Receitas, designadamente, Reposições Não Abatidas aos Pagamentos.

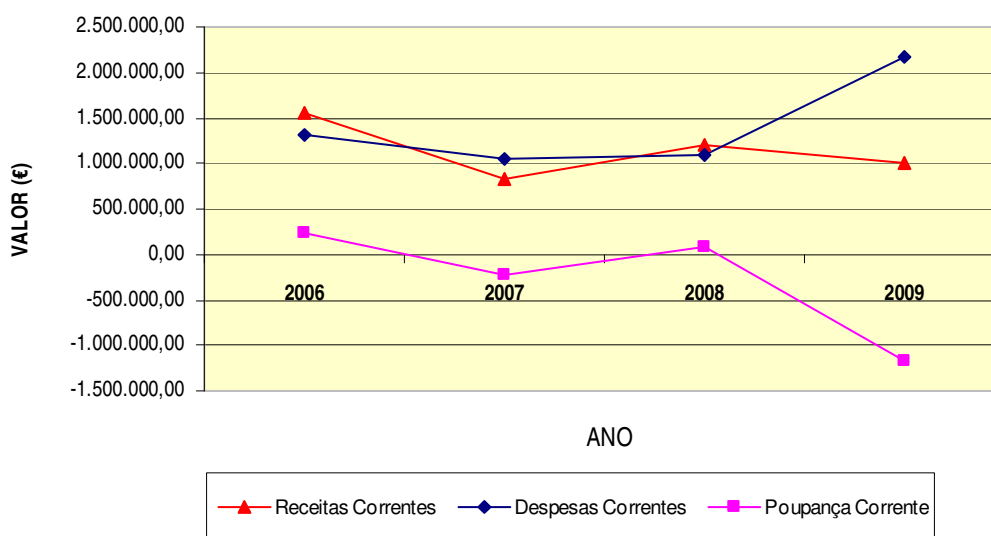
#### EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO CORRENTE ENTRE 2006 E

2009



□ Receitas Correntes      □ Despesas Correntes

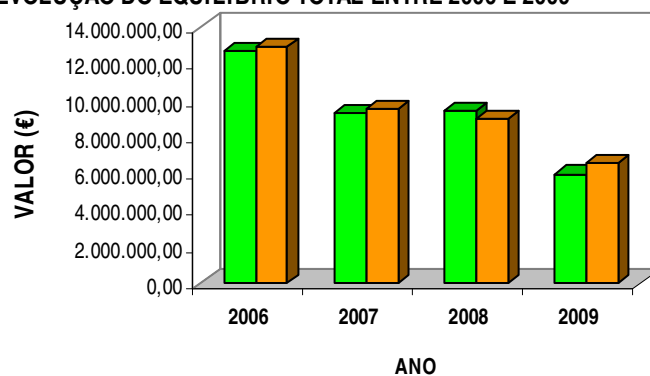
### EVOLUÇÃO DA POUPANÇA CORRENTE ENTRE 2006 E 2009



A poupança corrente foi de € -1.168.605,60 no ano de 2009, contrariando a tendência constatada em 2008, em que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes. Tal facto deve-se substancialmente ao aumento das outras despesas correntes de € 34.640,29 (em 2008) para € 1.140.578,97 (em 2009) decorrente do IVA pago, resultante dos apuramentos periódicos, para o qual contribui indubitavelmente o IVA liquidado, no âmbito do processo de transferência de activos para a empresa AR – Águas do Ribatejo, EIM.

Relativamente ao equilíbrio total, apresenta-se o gráfico seguinte:

### EVOLUÇÃO DO EQUILÍBRIO TOTAL ENTRE 2006 E 2009



No que respeita ao saldo orçamental, apesar de ter sido positivo no exercício anterior, este indicador foi negativo no ano de 2009, contribuindo para a redução do saldo apurado para a gerência seguinte (€ 538.663,11).

#### 4.5 – INDICADORES ORÇAMENTAIS

<b>A – RÁCIOS DE ESTRUTURA (%)</b>		<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
1 -	<u>Transferências Correntes</u> Receitas Correntes	92,46	93,18	95,34	93,26
2 -	<u>Transferências de Capital</u> Receitas de Capital	100,00	99,86	69,11	11,32
3 -	<u>Receitas Correntes</u> Receitas Totais	12,26	8,94	12,73	16,81
<b>B – RÁCIOS DE GESTÃO (%)</b>					
4 -	<u>Despesas Correntes</u> Receitas Correntes	83,61	127,72	92,45	216,61
5 -	<u>Despesas de Capital</u> Receitas de Capital	103,80	100,80	96,56	89,92
6 -	<u>Despesas com o Pessoal</u> Receitas Correntes	30,29	59,26	44,67	48,89
7 -	<u>Despesas com o Pessoal</u> Despesas Correntes	36,22	46,40	48,32	22,57
<b>C – RÁCIOS DE INVESTIMENTO (%)</b>					
8 -	<u>Aquisição de Bens de Capital</u> Despesas de Capital	34,02	54,72	56,28	79,50
9 -	<u>Aquisição de Bens de Capital</u> Despesa Total	30,53	48,64	49,38	53,39

## 5 – EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

### 5.1 – EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

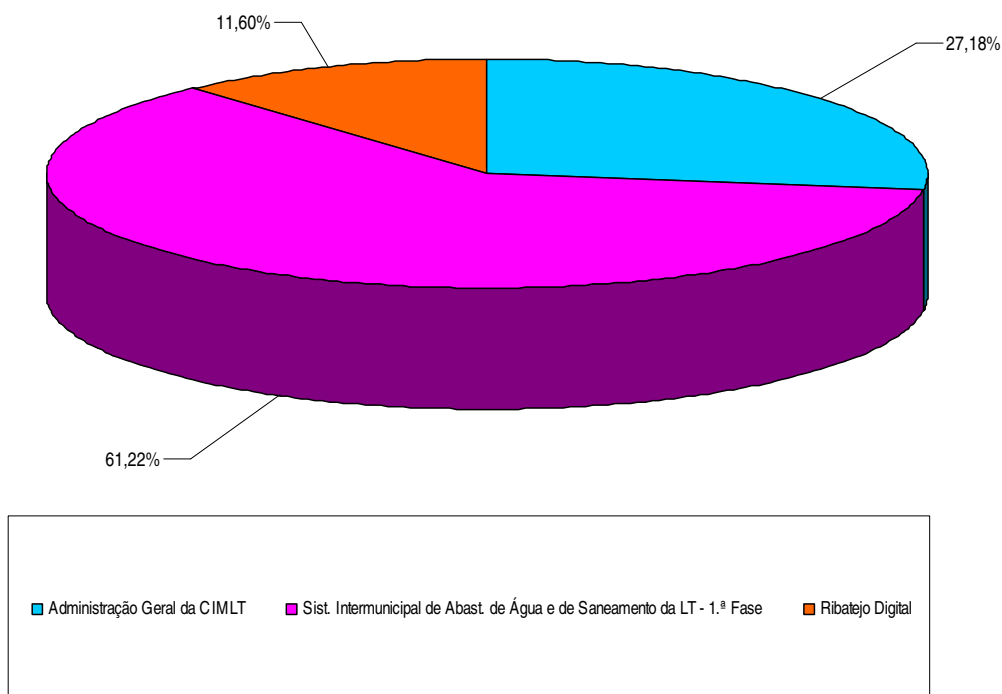
No que respeita à execução do investimento previsto, mais concretamente aos objectivos estabelecidos no PPI 2009-2012, a sua execução foi a seguinte:

#### EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS EM 2009

(em €)

Cód. Proj.	Designação	Financiamento Definido	Executado	Nível de Execução Anual (%)
<b>Serviços Gerais da Administração Pública</b>				
2009/1	Administração Geral da CIMLT	85.100,00	37.700,02	44,30
<b>Sub-Total</b>		<b>85.100,00</b>	<b>37.700,02</b>	<b>44,30</b>
<b>Habitação e Serviços Colectivos</b>				
2005/8	Sist. Intermunicipal de Abast. de Água e de Saneamento da LT - 1ª Fase	3.455.600,00	3.448.931,13	99,81
<b>Sub-Total</b>		<b>3.455.600,00</b>	<b>3.448.931,13</b>	<b>99,81</b>
<b>Outras Funções Económicas</b>				
2005/3	Ribatejo Digital	225.000,00	42.546,00	18,91
<b>Sub-Total</b>		<b>225.000,00</b>	<b>42.546,00</b>	<b>18,91</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3.765.700,00</b>	<b>3.529.177,15</b>	<b>93,72</b>

#### EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS EM 2009



O nível anual de execução do PPI foi de 93,72%, o que se deveu, nomeadamente, à conclusão do projecto do **Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento da LT - 1ª Fase**, o qual foi, por sua vez, objecto de transição para a empresa AR – Águas do Ribatejo, EIM.

## 5.2 – EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES (AMR)

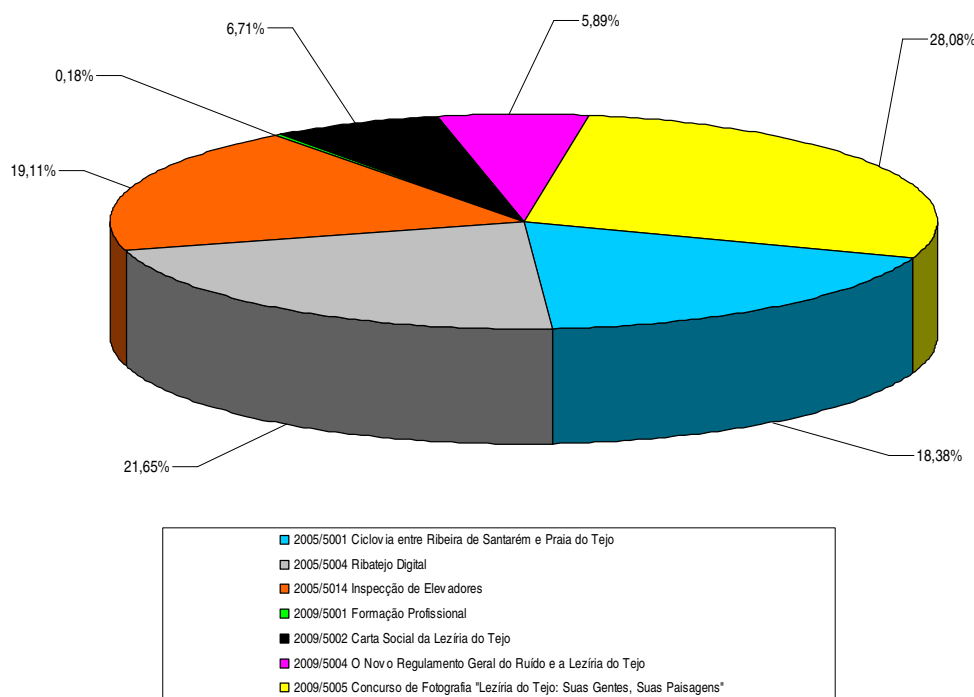
No quadro seguinte pode observar-se a execução anual das actividades mais relevantes.

### EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES EM 2009

(em €)

Cód. Proj.	Designação	Financiamento Definido	Executado	Nível de Execução Anual (%)
<b>Habitação e Serviços Colectivos</b>				
2005/5001	Ciclovia entre Ribeira de Santarém e Praia do Tejo	11.000,00	7.200,00	65,45
2008/5003	Manutenção da Vala Real de Alpiarça	85.000,00	0,00	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>96.000,00</b>	<b>7.200,00</b>	<b>7,50</b>
<b>Outras Funções Económicas</b>				
2005/5004	Ribatejo Digital	835.700,00	644.364,50	77,10
2005/5014	Inspeção de Elevadores	15.000,00	10.210,80	68,07
2009/5001	Formação Profissional	351.900,00	2.221,52	0,63
2009/5002	Carta Social da Lezíria do Tejo	75.000,00	17.928,00	23,90
2009/5003	Estudo para a Implementação de Energias Alternativas em Edifícios Públicos	25.000,00	0,00	0,00
2009/5004	O Novo Regulamento Geral do Ruído e a Lezíria do Tejo	70.000,00	14.695,20	20,99
2009/5005	Concurso de Fotografia "Lezíria do Tejo: Suas Gentes, Suas Paisagens"	2.250,00	2.250,00	100,00
<b>Sub-Total</b>		<b>1.374.850,00</b>	<b>691.670,02</b>	<b>50,31</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.470.850,00</b>	<b>698.870,02</b>	<b>47,51</b>

### EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES EM 2009



O nível de execução das AMR fixou-se em 47,51%.

Fazendo uma síntese sumária do nível de execução apurado, pode verificar-se que tal facto se deve a:

- **Manutenção da Vala Real de Alpiarça** – no decurso de 2009 houve várias reuniões com a empresa que está a fazer a manutenção da Vala Real de Alpiarça, havendo algumas questões pendentes relativamente ao trabalho que está a ser efectuado.
- **Formação Profissional** – em 2009 a CIMLT preparou e submeteu uma candidatura ao Programa Operacional do Potencial Humano (POPH). Apesar do parecer positivo da Direcção-Geral das Autarquias Locais quanto à totalidade da parte pedagógica da candidatura, o POPH só aprovou 37,42 % da mesma devido a limitações financeiras do Programa. Como se depreende, era inviável a CIMLT e os Municípios associados comportarem com uma tão grande contrapartida nacional.
- **Estudo para a Implementação de Energias Alternativas em Edifícios Públicos** – no final de 2009 deram-se início aos trabalhos de avaliação visando analisar quais os investimentos a realizar futuramente nesta área.
- **Carta Social da Lezíria do Tejo** – o contrato referente a este projecto foi celebrado em Maio, tendo sido apenas facturado em 2009 a 1.ª fase deste trabalhos, que correspondia à identificação e recenseamento dos equipamentos e respostas sociais.
- **O Novo Regulamento Geral do Ruído e a Lezíria do Tejo** – os trabalhos referentes a este projecto apenas se iniciaram em final de Outubro de 2009, daí a sua baixa execução.